



Trabalhos Científicos

Título: Relato De Caso: Imunoglobulina E Imunossupressão No Tratamento De Miocardite Viral Em Criança

Autores: BEATRIZ SAMARA BRITO (PUC-CAMPINAS); ANA CAROLINA GRECCO SIQUEIRA (PUC-CAMPINAS); CAROLINE ALMEIDA TULLER (PUC-CAMPINAS); ISABELA PETERMANN MAZZIERO (PUC-CAMPINAS); VANESSA CRISTINA FANGER (PUC-CAMPINAS); PAULO CÉSAR MASSUCATTO COLBACHINI (PUC-CAMPINAS)

Resumo: Introdução: Este relato de caso tem como objetivo discutir o papel da terapia imunomoduladora e imunossupressora no tratamento da miocardite viral, comparando seu desfecho com as evidências presentes na literatura. Descrição do caso: Paciente masculino, 3 meses e 21 dias, foi admitido no Hospital e Maternidade Celso Pierro, com taquidispneia, cianose perioral e irritabilidade há 1 dia, saturando 95%. Aos exames complementares, constatou-se cardiomegalia e sobrecarga de ventrículo esquerdo; evoluiu com disfunção cardíaca e choque cardiogênico no 2º dia, fração de ejeção ventricular de 14%, aventado hipótese diagnóstica de miocardite viral. Manteve-se em UTI pediátrica, com suporte hemodinâmico, antibioticoterapia e realizado infusão de 3 doses imunoglobulina. Iniciado imunossupressão no 38º dia de internação com metilprednisolona, prednisona e azatioprina. Uma semana após, evoluiu com melhora clínica, ecocardiograma ainda mostrava miocardiopatia dilatada de moderada repercussão, mas com melhora da fração de ejeção ventricular para 66%. Após 2 meses internado em UTI foi transferido para enfermaria, onde permaneceu por 15 dias. Recebeu alta com seguimento ambulatorial e desmame de corticoterapia. Discussão: O tratamento com corticoides consiste na diminuição da inflamação pela supressão da migração das células de defesa, reversão do processo já instalado de aumento da permeabilidade capilar e pela supressão do sistema imune como um todo, reduzindo a atividade e volume do sistema linfático. A melhora clínica do paciente após início da imunossupressão mostrou concordância com resultados positivos semelhantes na literatura; porém, no presente caso não houve resposta satisfatória ao uso de imunoglobulinas. Conclusão: O caso relatado é um exemplo dentre pacientes com miocardite grave que não evoluem bem sem tratamento farmacológico. Demonstrou melhora com imunossupressão, contudo não se tem definido a melhor conduta para miocardites virais, especialmente em pediatria; é preciso ensaios clínicos randomizados para asseguramos a eficácia deste método medicamentoso.